

# Mestrado Próprio Semipresencial

Fisioterapia e Reabilitação  
de Pequenos Animais





## Mestrado Próprio Semipresencial

### Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-fisioterapia-reabilitacao-pequenos-animais](http://www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-fisioterapia-reabilitacao-pequenos-animais)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Por que fazer este Mestrado  
Próprio Semipresencial?

---

*pág. 8*

03

Objetivos

---

*pág. 12*

04

Competências

---

*pág. 18*

05

Direção do curso

---

*pág. 22*

06

Conteúdo programático

---

*pág. 26*

07

Estágio Clínico

---

*pág. 38*

08

Onde posso realizar o  
Estágio Clínico?

---

*pág. 44*

09

Metodologia

---

*pág. 50*

10

Certificado

---

*pág. 58*

# 01

# Apresentação

Além das lesões, o principal motivo pelo qual um animal de estimação é levado a um especialista é a sua longevidade. Os cães e gatos sofrem de problemas nas articulações ou osteoartrite com a idade. Essas condições podem causar atrofia muscular grave, prejudicando profundamente o bem-estar dos animais. Portanto, a presença na prática veterinária de um especialista em fisioterapia e reabilitação é essencial, assim como a atualização constante de seus conhecimentos para estabelecer tratamentos eficientes para cada animal. Por esse motivo, a TECH criou esta capacitação, que permitirá ao aluno obter uma aprendizagem teórica 100% online sobre os novos métodos de eletroterapia ou cinesioterapia e, posteriormente, colocar em prática tudo o que aprendeu em uma clínica veterinária de prestígio durante 3 semanas.



“

*Cresça em sua carreira com um programa acadêmico que lhe permitirá ampliar seus conhecimentos em um dos ramos mais procurados da medicina veterinária de pequenos animais"*

Os avanços realizados nas últimas décadas no campo da Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais e uma maior consciência de responsabilidade por parte dos proprietários de animais de estimação levaram a um aumento na qualidade e na expectativa de vida dos animais. O fisioterapeuta de pequenos animais é, portanto, mais necessário do que nunca em uma sociedade que está começando a internalizar o amor pelos animais como um valor para sua própria evolução. Como resultado, esses especialistas devem conhecer e saber como aplicar todas as inovações terapêuticas para responder satisfatoriamente às demandas de seus usuários e pacientes. Nesse sentido, o Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais foi criado em resposta à crescente necessidade de atualização desses profissionais.

Assim, o conhecimento que os alunos adquirem vem diretamente da experiência pessoal de uma equipe de professores com grande experiência em consultas veterinárias de fisioterapia e reabilitação. Durante 12 meses de aprendizagem, o aluno dominará as práticas e técnicas menos invasivas que moldarão o futuro da medicina veterinária. Dessa forma, será possível adotar as diretrizes mais recentes para realizar terapias manuais a fim de aliviar a dor ou identificar as estratégias mais eficazes para a bandagem de pequenos animais lesionados.

Por outro lado, o profissional se aprofundará nas particularidades da medicina esportiva para cães de esporte, definindo excelentes planos voltados para a prevenção de lesões ou estabelecendo os novos mecanismos para a recuperação satisfatória das patologias mais comuns na prática.

Em termos de conciliação dos estudos com outros aspectos da vida pessoal e profissional, não podemos deixar de mencionar a facilidade com que os alunos podem organizar seus estudos, pois este Mestrado Próprio Semipresencial apresenta uma parte teórica com um formato 100% online, totalmente flexível e adaptado às necessidades do aluno. Além disso, o estágio foi planejado para ser realizado de forma intensiva em um período de 3 semanas. Durante este período, o profissional trabalhará em uma clínica veterinária de grande prestígio e, ao lado dos melhores especialistas da área de fisioterapia e reabilitação animal, colocará em prática todo o conhecimento adquirido para aprimorar sua prática profissional diária.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais veterinários com experiência em fisioterapia e reabilitação de pequenos animais
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos métodos para avaliação da dor em pacientes caninos ou felinos que sofreram várias lesões ou que estão com doenças relacionadas à idade
- ♦ Técnicas de eletroterapia, laserterapia ou ultrassom, com o uso dos instrumentos mais avançados do mercado
- ♦ Uso da hidroterapia como método de reabilitação no paciente felino
- ♦ Planos de prevenção de lesões para cães de esporte
- ♦ Tudo isto complementado por aulas teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, será possível fazer um estágio clínico em um dos melhores centros veterinários do setor

“

*Um Mestrado Próprio Semipresencial que o capacitará para exercer a atividade de fisioterapeuta em veterinária com base nas necessidades mais recentes deste campo profissional”*

Esta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, visa à atualização de profissionais veterinários que realizam trabalhos de fisioterapia e reabilitação com pequenos animais, com ênfase especial no atendimento terapêutico de cães e gatos. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e são apresentados de forma didática para integrar o conhecimento teórico na prática veterinária, os elementos teórico-práticos auxiliarão na atualização do conhecimento e na tomada de decisões no manejo dos animais.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com as mais recentes tecnologias educacionais, os veterinários poderão adquirir uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, em um ambiente simulado que proporciona uma imersão programada para capacitar em situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Na TECH, você adquirirá conhecimentos teóricos e experiência prática sólida para a atuação em Fisioterapia e Reabilitação Veterinária.*

*Com este Mestrado Próprio Semipresencial, você poderá conciliar sua vida acadêmica com seu trabalho profissional sem obstáculos.*



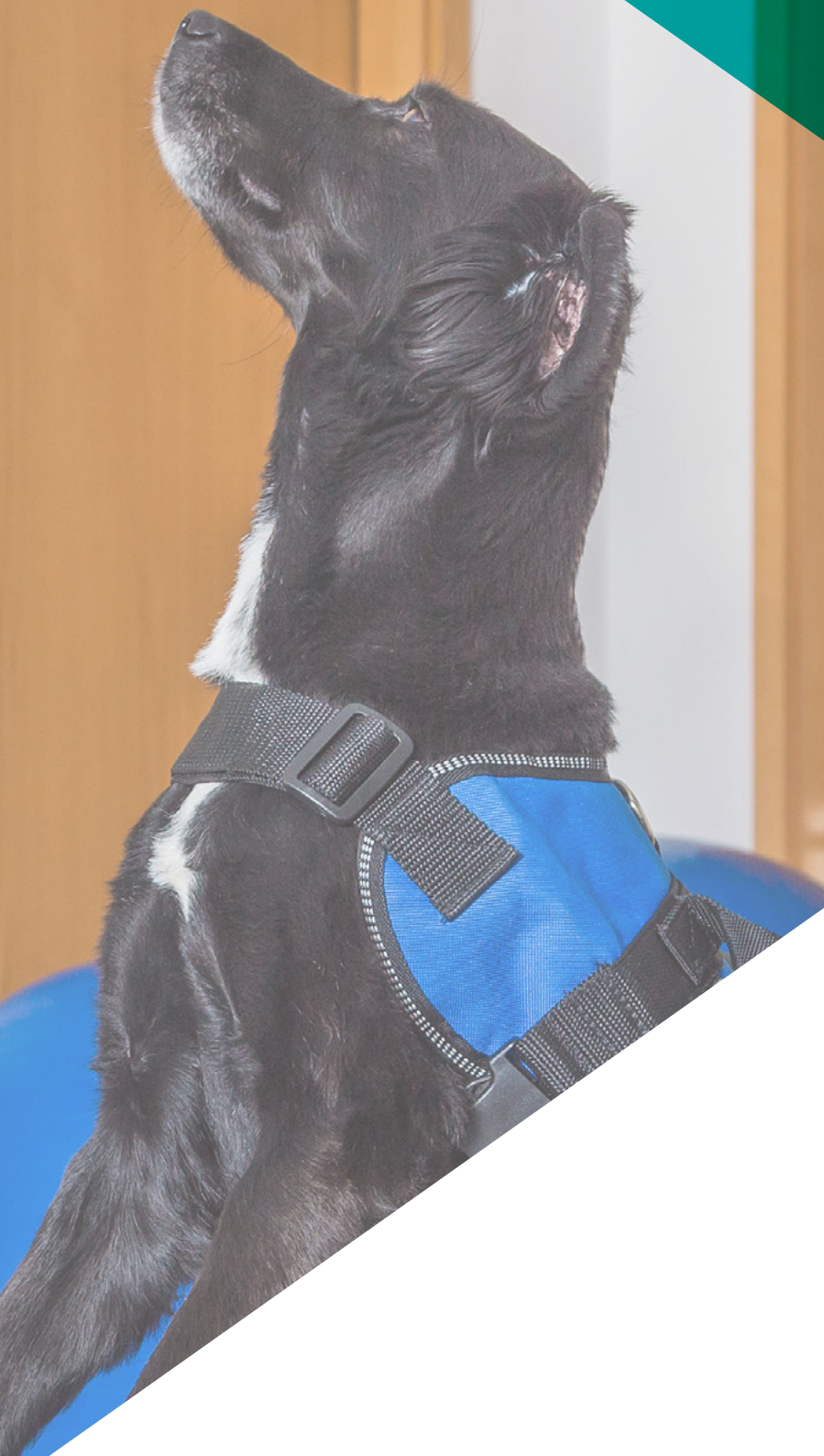
# 02

## Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

No mundo da fisioterapia e reabilitação animal, é tão importante conhecer as técnicas e os procedimentos mais recentes de tratamento quanto dominar sua aplicação prática no ambiente de trabalho. Por esse motivo, a TECH criou este Mestrado Próprio Semipresencial, que permite ao aluno conciliar uma excelente aprendizagem teórica neste campo com um estágio de 3 semanas em uma clínica veterinária de excelência. Dessa forma, o aluno adquirirá um conjunto de competências atualizadas com base nas necessidades atuais de seu setor.







“

*A TECH Ihe oferece uma oportunidade única de combinar uma aprendizagem teórica de excelência com um estágio prático em uma clínica veterinária de prestígio para promover a melhor atualização no campo da fisioterapia e da reabilitação animal"*

### 1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

O campo da Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais evoluiu nos últimos anos devido ao surgimento de novas técnicas e dispositivos tecnológicos atualizados que favorecem a rápida recuperação de doenças e lesões em animais de estimação. Por esse motivo, a TECH criou esta capacitação teórico-prática com o objetivo de proporcionar aos profissionais o conhecimento e a aplicação adequada de todas essas inovações.

### 2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Este Mestrado Próprio Semipresencial é dirigido e ministrado por especialistas com ampla experiência no campo da medicina veterinária, que proporcionarão aos alunos o conteúdo teórico mais atualizado em fisioterapia e reabilitação animal. Da mesma forma, durante o estágio prático em uma clínica de prestígio, os alunos serão integrados a uma excelente equipe de trabalho, o que lhes permitirá aplicar as técnicas mais eficientes e inovadoras do setor em sua metodologia diária.

### 3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

A TECH seleciona minuciosamente todos os centros disponíveis para estágios após a conclusão da parte teórica. Graças a isso, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico de prestígio na área de Fisioterapia e Reabilitação em Pequenos Animais. Dessa forma, será possível conhecer o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e rigorosa, sempre aplicando as mais modernas técnicas terapêuticas em sua metodologia de trabalho.





#### 4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

No cenário acadêmico, há um grande número de programas que se concentram em oferecer uma enorme quantidade de conteúdo didático que não tem aplicabilidade real no local de trabalho. Por esse motivo, a TECH criou esta capacitação, que combina uma excelente aprendizagem teórica com um estágio de 3 semanas em uma clínica veterinária para proporcionar aos seus alunos as habilidades mais úteis em sua vida profissional.

#### 5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar estágios em centros de importância internacional. Dessa forma, o profissional poderá expandir suas fronteiras e se aproximar dos melhores profissionais, atuando em clínicas veterinárias de excelência em diferentes continentes. Uma oportunidade única que somente a TECH pode oferecer.

“

*Realize uma imersão prática completa no centro de sua escolha”*

# 03

## Objetivos

O principal objetivo deste programa é capacitar veterinários em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais com base em conteúdo de vanguarda e atualizado com os últimos avanços neste campo de estudo. Após a conclusão bem-sucedida do programa acadêmico, o aluno estará totalmente capacitado para projetar e implementar esse tipo de intervenção, oferecendo condições ideais para o animal e garantindo seu bem-estar, o que o tornará um especialista ideal para entrar em um mercado de trabalho em constante crescimento.





“

*Este Mestrado Próprio Semipresencial é a melhor opção se você quiser se tornar um excelente especialista em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais"*



## Objetivo geral

---

- O objetivo geral do Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais é garantir que o profissional atualize seus conhecimentos teóricos e práticos neste ramo da medicina veterinária, com o objetivo de responder adequadamente aos novos desafios que surgem na profissão, usando as mais recentes técnicas e ferramentas terapêuticas

“

*Com este Mestrado Próprio Semipresencial, o profissional será capaz de elaborar planos de reabilitação para lesões adaptados às características físicas de cada animal”*





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. Fisioterapia e Reabilitação Veterinária Anatomia Funcional em Pequenos Animais**

- ♦ Determinar o uso da fisioterapia em pequenos animais
- ♦ Analisar as principais referências anatômicas dos ossos e os diferentes grupos musculares
- ♦ Analisar o movimento de cada grupo muscular
- ♦ Desenvolver os conceitos mais importantes relacionados à reabilitação
- ♦ Abordar os componentes musculares
- ♦ Analisar as diferentes fases da inflamação

### **Módulo 2. Biomecânica Avaliação funcional**

- ♦ Examinar o paciente como um todo, levando em conta o sistema locomotor e as estruturas associadas
- ♦ Definir características da marcha e identificar anormalidades nela
- ♦ Avaliar e identificar lesões que possam estar afetando o membro anterior e o posterior
- ♦ Examinar a coluna vertebral e identificar os pontos sensíveis e/ou lesões presentes, bem como os déficits neurológicos associados a essas alterações
- ♦ Estabelecer as bases da biomecânica e os elementos utilizados para seu estudo
- ♦ Analisar a biomecânica de um paciente, de forma teórica, usando um sistema de alavancas

### **Módulo 3. Fisiologia da dor. Avaliação neurológica**

- ♦ Identificar sinais relacionados à dor
- ♦ Determinar as ferramentas mais úteis para auxiliar na avaliação da dor
- ♦ Desenvolver o conhecimento sobre dor
- ♦ Compilar as terapias mais recentes e mais amplamente utilizadas na reabilitação para o tratamento da dor e para o manejo da reabilitação de pacientes neurológicos
- ♦ Revisar o funcionamento do sistema nervoso a fim de entender a razão para a avaliação neurológica
- ♦ Analisar as diferentes partes do exame neurológico

### **Módulo 4. Terapias manuais e cinesioterapia. Bandagem**

- ♦ Desenvolver conhecimento especializado através do tato e da manipulação
- ♦ Utilizar o movimento para fins terapêuticos
- ♦ Planejar o tratamento usando as mãos do terapeuta
- ♦ Devolver a amplitude de movimento do paciente
- ♦ Identificar uma série de limitações no paciente
- ♦ Manter ou aumentar a força muscular do animal

### **Módulo 5. Fisioterapia I: eletroterapia, laserterapia, ultrassom terapêutico. Termoterapia**

- ♦ Determinar os benefícios e usos da termoterapia
- ♦ Estabelecer os parâmetros de ultrassom que podem ser modificados em diferentes terapias, dependendo do efeito desejado
- ♦ Examinar os parâmetros da terapia a laser e eletroterapia que podem ser modificados nas diferentes terapias, dependendo do efeito desejado
- ♦ Analisar as diferenças entre o recrutamento muscular fisiológico e evocado
- ♦ Desenvolver os mecanismos de alívio da dor trabalhados com eletroterapia

### **Módulo 6. Fisioterapias II - diatermia, magnetoterapia, INDIBA, ondas de choque, outras terapias usadas na reabilitação. Nutrição**

- ♦ Examinar os diferentes tipos de diatermia, os parâmetros e as funções de cada um deles
- ♦ Definir a terapia Indiba e desenvolver detalhadamente os casos em que ela é utilizada
- ♦ Identificar os parâmetros e funções da magnetoterapia e da terapia por ondas de choque que podem ser modificadas, dependendo do efeito desejado
- ♦ Fundamentar o uso de terapias alternativas como um complemento à Fisioterapia e Reabilitação em Pequenos Animais
- ♦ Definir o conceito de modalidades como quiroprática, terapia craniosacral, e ozonoterapia e propor seu uso como terapias complementares
- ♦ Desenvolver os conceitos mais importantes de nutrição canina em termos de obesidade e osteoartrose

### **Módulo 7. Reabilitação felina. Hidroterapia**

- ♦ Propor planos de reabilitação ajustados às peculiaridades de caráter e manejo das espécies felinas, tanto no ambiente da clínica como em casa
- ♦ Gerar conhecimento especializado para detectar sinais de osteoartrose nas espécies felinas
- ♦ Compilar terapias e estratégias que sejam bem toleradas pelas espécies felinas nas sessões de reabilitação
- ♦ Reconhecer as principais diferenças entre os princípios de hidroterapia de piscina e de esteira subaquática
- ♦ Analisar as indicações e contraindicações da hidroterapia
- ♦ Examinar as diferenças entre natação e a marcha na água
- ♦ Desenvolver um plano de reabilitação incluindo hidroterapia

### **Módulo 8. Medicina esportiva. Modalidades esportivas no cão. Patologias mais frequentes e prevenção**

- ♦ Examinar os principais pontos na reabilitação do cão esportivo
- ♦ Desenvolver um plano de treinamento
- ♦ Analisar os pontos fracos de um cão esportivo
- ♦ Identificar anomalias em um cão esportivo
- ♦ Gerar planos de treinamento
- ♦ Estabelecer um plano de recuperação após uma lesão
- ♦ Determinar a importância da reabilitação esportiva





### **Módulo 9. Exame traumatológico. Efeitos da imobilização sobre tecidos. Patologias traumáticas na Reabilitação**

- ♦ Identificar as mudanças na morfologia e composição dos diferentes tecidos quando submetidos à imobilização
- ♦ Fundamentar as terapias físicas realizadas no período de remobilização tecidual
- ♦ Analisar os efeitos de diferentes medicamentos sobre os tecidos imobilizados
- ♦ Compilar as patologias traumáticas mais frequentes dos membros anteriores e posteriores
- ♦ Avaliar os tumores musculoesqueléticos mais comuns
- ♦ Estabelecer diretrizes de tratamento para fraturas e deslocamentos de articulações

### **Módulo 10. Plano de Reabilitação: elaboração de um programa de reabilitação e comunicação com o proprietário**

- ♦ Selecionar os métodos e técnicas de intervenção adequados em cada caso.
- ♦ Prevenir doenças secundárias, complicações e seqüelas
- ♦ Adaptar a capacidade residual, modificando o ambiente para facilitar as tarefas diárias ao animal
- ♦ Manter o monitoramento do processo patológico e evolução do paciente
- ♦ Melhorar as capacidades físicas do paciente
- ♦ Aliviar a dor do paciente
- ♦ Informar aos responsáveis dos pacientes sobre sua condição

# 04

# Competências

Após ser aprovado nas avaliações finais deste Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno terá as competências necessárias para uma prática veterinária de qualidade e atualizada, resultado da metodologia de ensino mais inovadora do panorama universitário atual. Nesse sentido, combaterá e tratará todos os tipos de patologias físicas, sensoriais e/ou motoras em pequenos animais, por meio das mais avançadas técnicas fisioterapêuticas e de reabilitação.



“

*Este programa acadêmico foi desenvolvido para oferecer um nível único de especialização nas habilidades necessárias para a prática veterinária de fisioterapia e reabilitação"*



## Competências gerais

- Ser capaz de realizar terapias de reabilitação fisioterapêutica em pequenos animais
- Garantir o bem-estar dos animais durante a reabilitação, respeitando seus períodos de descanso
- Avaliar, projetar, desenvolver e implementar programas de trabalho com pequenos animais
- Ter conhecimentos teóricos e práticos atualizados para poder lidar com segurança com qualquer situação que possa surgir durante a atividade profissional

“

*Após concluir este Mestrado Próprio Semipresencial, você dominará as mais recentes técnicas manuais para aliviar a dor natural de pequenos animais”*





## Competências específicas

---

- ♦ Dominar o campo da anatomia e biomecânica, neurologia e traumatologia, bem como a metodologia e a aplicação das diferentes técnicas fisioterapêuticas
- ♦ Ter um amplo conhecimento de todas as patologias e situações que podem ser tratadas pelo veterinário de reabilitação, além do mundo esportivo
- ♦ Gerenciar os aspectos mais relevantes do sistema musculoesquelético na reabilitação
- ♦ Identificar os principais aspectos da anatomia funcional e os principais marcos esqueléticos externos, bem como os grupos musculares mais importantes e sua principal função no corpo
- ♦ Elaborar uma avaliação funcional do paciente em fisioterapia, o que é essencial para poder realizar uma ação clínica correta
- ♦ Examinar os mecanismos fisiológicos da dor para entender como funciona a maioria das técnicas usadas na reabilitação
- ♦ Reconhecer, identificar e localizar uma condição neurológica
- ♦ Usar formas de terapia manual natural que englobem termos físicos, psicológicos e emocionais
- ♦ Restabelecer a funcionalidade dos tecidos usando diferentes modalidades por meio de terapias manuais, termoterapia, laserterapia ou eletroterapia, entre outras
- ♦ Analisar as características da terapia por ultrassom, terapia a laser e eletroestimulação
- ♦ Assimilar as características da diatermia Indiba, magnetoterapia e terapia por ondas de choque
- ♦ Determinar como prevenir e tratar lesões derivadas da prática esportiva, recuperando a funcionalidade da área lesionada o mais rápido possível e evitando o aparecimento de sequelas
- ♦ Compreender a importância da medicina preventiva para melhorar o desempenho esportivo e prevenir lesões através de nutrição, treino físico e preparação pré e pós-competição
- ♦ Detectar as possibilidades terapêuticas de cada patologia e as complicações desses tratamentos, a fim de poder monitorar a evolução do paciente, adaptar as terapias e obter os melhores resultados

# 05

## Direção do curso

O corpo docente do programa inclui especialistas de várias áreas relacionadas à reabilitação fisioterapêutica animal. Assim, ao fazer este curso, os alunos se beneficiarão da experiência e do prestígio de profissionais de vários tipos, que os ajudarão a atualizar sua metodologia de trabalho em fisioterapia e reabilitação de pequenos animais a partir de uma abordagem multidisciplinar, obtendo uma melhor compreensão das patologias e condições nas quais essas intervenções têm uma taxa mais alta de resultados positivos.





“

*Os principais profissionais da área se reuniram para ensinar a você os últimos avanços em fisioterapia e reabilitação de pequenos animais”*

## Direção



### Dra. Carmen Ceres Vega-Leal

- Veterinária de Reabilitação e Fundadora da Clínica Carmen Ceres Rehabilitación de Pequenos Animais
- Veterinária do Departamento de Fisioterapia e Reabilitação da Clínica Veterinária A Raposeira
- Veterinária em Tierklinik Scherzingen, Alemanha
- Formada em Veterinária pela Faculdade de Veterinária da Universidade de León
- Mestrado em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais, Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Fisioterapia e Reabilitação Veterinária em Cães e Gatos, Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Aquicultura pela Universidade de Vigo
- Especialista em Bases de Fisioterapia e Reabilitação Animal pela Universidade Complutense de Madri



## Professores

### Dra. Marta Picón Costa

- ♦ Veterinária especialista em Reabilitação e Fisioterapia em Reabilitação Veterinária Marta Picón
- ♦ Gerente de Yeguada Campo Alegre
- ♦ Veterinário dos Departamentos de Clínica Médica e Urgências de Pequenos Animais da Clínica Veterinaria Puerta del Sur
- ♦ Veterinário dos Departamentos de Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais da Clínica Veterinaria Puerta del Sur
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Pós-graduação em Clínica Médica de Equinos pela Improve Ibérica
- ♦ Especialista em Bases de Fisioterapia e Reabilitação Animal pela Universidade Complutense de Madri

### Dra. María Pascual Veganzones

- ♦ Responsável e Coordenadora do Departamento de Reabilitação e Fisioterapia Domiciliar da Vetterapia Animal
- ♦ Responsável Veterinária do Departamento de Fisioterapia e Reabilitação do Centro de Reabilitação e Hidroterapia Narub
- ♦ Veterinária Clínica no Centro Veterinário Don Pelanas
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de León
- ♦ Mestrado em Educação e Adestramento Canino pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Pós-graduação em Reabilitação e Fisioterapia Veterinária em Pequenos Animais pela Escola FORVET
- ♦ Formação em Bases da Ortopedia de Pequenos Animais pelo Royal Veterinary College of London

### Dra. Julia Laliena Aznar

- ♦ Veterinária especialista em Pequenos Animais
- ♦ Responsável pelo Departamento de Reabilitação do Hospital Veterinário Anicura Valencia Sur
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Clínica de Pequenos Animais I e II
- ♦ Curso de Reabilitação Veterinária de Pequenos Animais
- ♦ Curso de Diagnóstico Clínico no Paciente Canino e Felino

### Dra. Lidia Hernández Jurado

- ♦ Veterinária especialista em Reabilitação
- ♦ Coproprietária e responsável pelo Departamento de Reabilitação Física Animal da Clínica Veterinária Amodiño
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Formada em Biologia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Curso de Especialização em Reabilitação de Pequenos Animais

### Dra. Paula Rodríguez-Moya Rodríguez

- ♦ Veterinária do Departamento de Medicina Veterinária Tradicional Chinesa no Centro Rehabcan
- ♦ Veterinária do Departamento de Medicina Veterinária Tradicional Chinesa no Centro Tao Vet
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Herrera de Valência
- ♦ Especialização em Medicina Tradicional Chinesa pelo Chi Institute
- ♦ Pós-graduação em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais pela Euroinnova Business School

# 06

## Conteúdo programático

Para este Mestrado Próprio Semipresencial, a TECH desenvolveu um programa educacional progressivo e aprofundado que começa com os fundamentos da disciplina e continua com os aspectos mais específicos da prática da profissão. Ou seja, revisa questões anatômicas de conhecimento obrigatório prévio; enfatiza a neurologia do animal; aprofunda todas as categorias terapêuticas e de reabilitação, atendendo também às lesões esportivas e à casuística traumatológica, entre outros assuntos.



“

*Graças à metodologia 100% online oferecida por este Mestrado Próprio Semipresencial em sua parte teórica, você obterá uma excelente experiência de aprendizagem gerenciando seu próprio tempo de estudo como desejar"*

## Módulo 1. Fisioterapia e Reabilitação Veterinária. Anatomia Funcional em Pequenos Animais

- 1.1. Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais
  - 1.1.1. Introdução
    - 1.1.1.1. Antecedentes
    - 1.1.1.2. Reabilitação e Fisioterapia Veterinária
  - 1.1.2. Espécies suscetíveis ao tratamento fisioterapêutico
  - 1.1.3. Objetivos da Fisioterapia
  - 1.1.4. Técnicas em Fisioterapia Veterinária
  - 1.1.5. Indicações da Fisioterapia
- 1.2. Morfologia, estrutura e função
  - 1.2.1. Ossos
  - 1.2.2. Articulações
  - 1.2.3. Músculos
- 1.3. O esqueleto do cão. Referências anatômicas ósseas importantes
  - 1.3.1. Cabeça e vértebras
  - 1.3.2. Membro torácico
  - 1.3.3. Membro pélvico
- 1.4. Músculos da cabeça e do pescoço
  - 1.4.1. Músculos de cabeça
  - 1.4.2. Músculos motores da cabeça
  - 1.4.3. Músculos do pescoço
- 1.5. Músculos do tronco e rabo
  - 1.5.1. Músculos da coluna vertebral
  - 1.5.2. Músculos torácicos
  - 1.5.3. Músculos abdominais
  - 1.5.4. Músculos da cauda
- 1.6. Músculos do membro torácico
  - 1.6.1. Músculos da cintura torácica
  - 1.6.2. Músculos do ombro
  - 1.6.3. Músculos do cotovelo
  - 1.6.4. Músculos de carpo e dedos

- 1.7. Músculos do membro pélvico
  - 1.7.1. Músculos da cintura pélvica
  - 1.7.2. Músculos do quadril
  - 1.7.3. Músculos do joelho
  - 1.7.4. Músculos do tarso e dedos
- 1.8. Inervação e vascularização
  - 1.8.1. Plexo braquial
  - 1.8.2. Plexo lombossacral
  - 1.8.3. Outros nervos importantes
- 1.9. Contração do músculo esquelético
  - 1.9.1. Mecanismo de contração muscular
  - 1.9.2. Tipos de contração muscular
  - 1.9.3. Definições
- 1.10. Fisiologia da Inflamação
  - 1.10.1. O que é inflamação?
  - 1.10.2. Fases da Inflamação
  - 1.10.3. Reparo de tecidos

## Módulo 2. Biomecânica. Avaliação funcional

- 2.1. Avaliação funcional global
  - 2.1.1. Identificação do paciente
  - 2.1.2. Avaliação qualitativa e quantitativa do paciente
  - 2.1.3. Avaliação da pele, tecido subcutâneo e musculatura
    - 2.1.3.1. Modificações musculares
- 2.2. Avaliação da marcha e da posição estática
  - 2.2.1. Exame físico dinâmico
    - 2.2.1.1. Características da marcha
  - 2.2.2. Exame físico estático
- 2.3. Exame funcional do Sistema Locomotor: membro anterior
  - 2.3.1. Ombro
  - 2.3.2. Cotovelo
  - 2.3.3. Carpo e metacarpo
  - 2.3.4. Falanges

- 2.4. Exame funcional do Sistema Locomotor: membro posterior
  - 2.4.1. Quadril
    - 2.4.1.1. Técnicas utilizadas no exame do quadril
  - 2.4.2. Joelho
  - 2.4.3. Tarso e metatarso
  - 2.4.4. Breve menção da Escala Bioarth
- 2.5. Exame funcional da coluna vertebral
  - 2.5.1. Coluna cervical
  - 2.5.2. Coluna torácica
  - 2.5.3. Coluna lombar e sacral
- 2.6. Biomecânica
  - 2.6.1. Bases da Biomecânica
  - 2.6.2. Teoria de Dempster
  - 2.6.3. Diagrama de corpo livre
- 2.7. Gesto motor e automatismo de fundo
  - 2.7.1. Gesto motor
  - 2.7.2. Automatismo de fundo
- 2.8. Alavancas e polias
  - 2.8.1. As leis de Newton
  - 2.8.2. Sistema de alavanca
  - 2.8.3. Tipos de alavancas
  - 2.8.4. Polias
- 2.9. Avaliação funcional. Lesões mais comuns nos membros anteriores e na coluna vertebral
  - 2.9.1. Membro anterior
    - 2.9.1.1. Displasia de cotovelo
  - 2.9.2. Coluna vertebral
    - 2.9.2.1. Hérnia na região toracolombar
    - 2.9.2.2. Síndrome de cauda equina
- 2.10. Avaliação funcional das lesões mais comuns nos membros posteriores
  - 2.10.1. Membro posterior
    - 2.10.1.1. Displasia de quadril
    - 2.10.1.2. Luxação de rótula
    - 2.10.1.3. Ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho

### Módulo 3. Fisiologia da dor. Avaliação neurológica

- 3.1. Introdução
  - 3.1.1. O que é dor?
  - 3.1.2. Como identificar a dor?
  - 3.1.3. Como quantificar a dor?
  - 3.1.4. Percepção da dor em diferentes órgãos e tecidos
- 3.2. Tipos de dores
  - 3.2.1. Classificação dos tipos de dor
  - 3.2.2. Terminologia relacionada à dor
  - 3.2.3. Componentes da dor
- 3.3. Neurofisiologia da dor
  - 3.3.1. Transdução
  - 3.3.2. Transmissão
  - 3.3.3. Modulação
  - 3.3.4. Percepção
- 3.4. Dor crônica e outros tipos de dor relacionados
  - 3.4.1. Neurofisiologia da dor crônica
  - 3.4.2. Dor por osteoartrose (oa)
  - 3.4.3. Dor neuropática
  - 3.4.4. Dor miofascial
- 3.5. O papel da reabilitação na gestão da dor
  - 3.5.1. Revisão dos mecanismos de inibição da dor
  - 3.5.2. Terapias analgésicas utilizadas em reabilitação
  - 3.5.3. Manejo do paciente com dor aguda
  - 3.5.4. Manejo do paciente com dor crônica
- 3.6. Avaliação Neurológica I
  - 3.6.1. Introdução
  - 3.6.2. Sistema motor: revisão dos conceitos de neurônio motor superior e neurônio motor inferior
  - 3.6.3. Sistema sensorial: revisão de nervos cranianos e nervos espinhais

- 3.7. Avaliação Neurológica II
  - 3.7.1. Revisão
  - 3.7.2. Observação do estado mental
  - 3.7.3. Avaliação da conduta
  - 3.7.4. Observação da postura
  - 3.7.5. Avaliação da marcha
- 3.8. Avaliação Neurológica III. Testes neurológicos
  - 3.8.1. Avaliação dos nervos cranianos
  - 3.8.2. Avaliação dos reflexos espinhais
  - 3.8.3. Testes de reação postural
- 3.9. Avaliação Neurológica III
  - 3.9.1. Avaliação dos nervos cranianos
  - 3.9.2. Reações posturais
- 3.10. Paciente neurológico
  - 3.10.1. Cuidados gerais
  - 3.10.2. Exercícios de Reabilitação Postural
  - 3.10.3. Exercícios de facilitação neurológica

## Módulo 4. Terapias manuais e Cinesioterapia. Bandagem

- 4.1. Terapia manual I
  - 4.1.1. A terapia manual
  - 4.1.2. Modificações fisiológicas
  - 4.1.3. Efeitos terapêuticos
- 4.2. Massagem
  - 4.2.1. Tipos de massagens
  - 4.2.2. Indicações
  - 4.2.3. Contraindicações
- 4.3. Drenagem linfática
  - 4.3.1. Sistema linfático
  - 4.3.2. Propósito da drenagem linfática
  - 4.3.3. Indicações
  - 4.3.4. Contraindicações

- 4.4. Cinesioterapia I
  - 4.4.1. O que é cinesioterapia?
  - 4.4.2. Objetivos gerais
  - 4.4.3. Classificação
- 4.5. Cinesioterapia II
  - 4.5.1. Exercícios terapêuticos
    - 4.5.1.1. Cinesioterapia passiva
    - 4.5.1.2. Cinesioterapia ativa
      - 4.5.1.2.1. Cinesioterapia ativa resistida
      - 4.5.1.2.2. Cinesioterapia ativa assistida
  - 4.5.2. Alongamentos
  - 4.5.3. Como estabelecer um plano de exercícios?
- 4.6. Terapia manual liberação miofascial
  - 4.6.1. Conceito de fáscia e sistema fascial
  - 4.6.2. Técnicas de terapia miofascial
  - 4.6.3. Pontos gatilhos
- 4.7. Avaliação do arco articular
  - 4.7.1. Definição de ADM e ADM ativa
  - 4.7.2. Barreira elástica, zona parafisiológica e barreira anatômica
  - 4.7.3. *End feel*
- 4.8. Bandagem neuromuscular
  - 4.8.1. Introdução
  - 4.8.2. Descrição e características
  - 4.8.3. Bases fisiológicas
  - 4.8.4. Aplicações
- 4.9. Reeducação da marcha
  - 4.9.1. Como o controle do motor é alterado?
  - 4.9.2. Consequências da deficiência do controle motor
  - 4.9.3. Reeducação da marcha

- 4.10. Bandagem
  - 4.10.1. Bandagem Robert Jones modificada
  - 4.10.2. Bandagem Ehmer
  - 4.10.3. Bandagem de flexão carpal
  - 4.10.4. Bandagem de Velpeau
  - 4.10.5. Bandagem do fixador externo
  - 4.10.6. Complicações das bandagens

### Módulo 5. Fisioterapia I: eletroterapia, laserterapia, ultrassom terapêutico. Termoterapia

- 5.1. Termoterapia
  - 5.1.1. A termoterapia
  - 5.1.2. Aplicação da termoterapia
  - 5.1.3. Efeitos
  - 5.1.4. Indicações
  - 5.1.5. Contraindicações
- 5.2. Ultrassom I
  - 5.2.1. Definição
  - 5.2.2. Parâmetros
  - 5.2.3. Indicações
  - 5.2.4. Contraindicações/precauções
- 5.3. Ultrassom II
  - 5.3.1. Efeitos térmicos
  - 5.3.2. Efeitos mecânicos
  - 5.3.3. Usos da ultrassonografia terapêutica
- 5.4. Laserterapia I
  - 5.4.1. Introdução à Laserterapia
  - 5.4.2. Propriedades do laser
  - 5.4.3. Classificação do laser
  - 5.4.4. Tipos de lasers utilizados na reabilitação
- 5.5. Laserterapia II
  - 5.5.1. Efeitos do laser no tecido
    - 5.5.1.1. Cicatrização de feridas
    - 5.5.1.2. Osso e cartilagem
    - 5.5.1.3. Tendão e ligamento
    - 5.5.1.4. Nervos periféricos e a medula espinhal
  - 5.5.2. Analgesia e controle da dor
- 5.6. Laserterapia III
  - 5.6.1. Aplicação da laserterapia em cães
  - 5.6.2. Precauções
  - 5.6.3. Guia de dosagem para diferentes patologias
- 5.7. Eletroestimulação I
  - 5.7.1. Terminologia
  - 5.7.2. História da eletroestimulação
  - 5.7.3. Indicações
  - 5.7.4. Contraindicações e precauções
  - 5.7.5. Tipos de corrente
- 5.8. Eletroestimulação II
  - 5.8.1. Parâmetros
  - 5.8.2. Eletrodos
  - 5.8.3. O que deve observar ao comprar um eletroestimulador?
- 5.9. Eletroestimulação III-NMES
  - 5.9.1. Tipos de fibras musculares
  - 5.9.2. Recrutamento das fibras musculares
  - 5.9.3. Efeitos biológicos
  - 5.9.4. Parâmetros
  - 5.9.5. Posicionamento dos eletrodos
  - 5.9.6. Precauções
- 5.10. Eletroestimulação IV-TENS
  - 5.10.1. Mecanismos de controle da dor
  - 5.10.2. TENS para dor aguda
  - 5.10.3. TENS para dor crônica
  - 5.10.4. Parâmetros
  - 5.10.5. Posicionamento dos eletrodos

**Módulo 6.** Fisioterapias II - diatermia, magnetoterapia, INDIBA, ondas de choque, outras terapias usadas na reabilitação. Nutrição

- 6.1. Diatermia
  - 6.1.1. Introdução e definição de diatermia
  - 6.1.2. Tipos de diatermia
    - 6.1.2.1. Onda curta
    - 6.1.2.2. Microondas
  - 6.1.3. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.1.4. Indicações
  - 6.1.5. Contraindicações e precauções
- 6.2. INDIBA®
  - 6.2.1. Conceito de radiofrequência INDIBA
  - 6.2.2. Efeitos fisiológicos da radiofrequência
  - 6.2.3. Indicações
  - 6.2.4. Contraindicações e precauções
- 6.3. Magnetoterapia
  - 6.3.1. Introdução e definição de Magnetoterapia
  - 6.3.2. Biomagnetismo
    - 6.3.2.1. Efeitos da Magnetoterapia
    - 6.3.2.2. Ímãs naturais
    - 6.3.2.3. Propriedades dos polos magnéticos
  - 6.3.3. Campos magnéticos pulsátil
    - 6.3.3.1. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
    - 6.3.3.2. Indicações
    - 6.3.3.3. Contraindicações e precauções
- 6.4. Ondas de choque
  - 6.4.1. Introdução e definição de ondas de choque
  - 6.4.2. Tipos de ondas de choque
  - 6.4.3. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.4.4. Indicações
  - 6.4.5. Contraindicações e precauções





- 6.5. Terapias holísticas e medicina integrativa
  - 6.5.1. Introdução e definições
  - 6.5.2. Tipos de terapia holísticas
  - 6.5.3. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.5.4. Indicações
  - 6.5.5. Contraindicações e precauções
- 6.6. Medicina tradicional chinesa
  - 6.6.1. Bases da MTC
  - 6.6.2. Acupuntura
    - 6.6.2.1. Pontos da acupuntura e meridianos
    - 6.6.2.2. Ações e efeitos
    - 6.6.2.3. Indicações
    - 6.6.2.4. Contraindicações e precauções
  - 6.6.3. Medicina chinesa à base de ervas
  - 6.6.4. *Tui-Na*
  - 6.6.5. Dietoterapia
  - 6.6.6. *Qi-Gong*
- 6.7. Nutrição clínica na Obesidade e Osteoartrose
  - 6.7.1. Introdução
  - 6.7.2. Definição de Obesidade
    - 6.7.2.1. Avaliação da condição corporal
  - 6.7.3. Manejo nutricional e plano dietético baseado em rações
  - 6.7.4. Gestão nutricional baseada em alimentos naturais
  - 6.7.5. Complementos e suplementos
- 6.8. Quiropraxia
  - 6.8.1. Introdução e conceito de quiropraxia
  - 6.8.2. Complexo de subluxação vertebral (cvs)
  - 6.8.3. Efeitos fisiológicos
  - 6.8.4. Indicações
  - 6.8.5. Contraindicações e precauções

- 6.9. Terapia craniossacral
  - 6.9.1. Introdução
  - 6.9.2. Uso veterinário
  - 6.9.3. Efeitos fisiológicos e benefícios
  - 6.9.4. Indicações
  - 6.9.5. Contraindicações e precauções
- 6.10. Ozonoterapia
  - 6.10.1. Introdução
    - 6.10.1.1. Estresse oxidativo
  - 6.10.2. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.10.3. Indicações
  - 6.10.4. Contraindicações e precauções

## Módulo 7. Reabilitação felina. Hidroterapia

- 7.1. Reabilitação felina I: aspectos importantes
  - 7.1.1. Sinais de dor no paciente felino
  - 7.1.2. A importância do ambiente e da gestão no paciente felino
  - 7.1.3. Principais patologias suscetíveis à reabilitação em felinos
- 7.2. Reabilitação felina II: doença articular degenerativa em felinos
  - 7.2.1. Manifestações clínicas
  - 7.2.2. O exame ortopédico
  - 7.2.3. Particularidades radiológicas
  - 7.2.4. Controle do peso
- 7.3. Reabilitação felina III: o paciente pós-cirúrgico
  - 7.3.1. Introdução
  - 7.3.2. Cuidados especiais e gestão do estresse
  - 7.3.3. Terapias e técnicas de reabilitação
- 7.4. Reabilitação Felina IV: considerações nos planos de reabilitação
  - 7.4.1. O ambiente e o tempo das sessões
  - 7.4.2. Terapias mais bem toleradas
  - 7.4.3. Estratégias para execução dos exercícios terapêuticos
  - 7.4.4. Modificações e recomendações em casa

- 7.5. Hidroterapia I: princípios físicos da água
  - 7.5.1. Introdução
  - 7.5.2. Densidade relativa
  - 7.5.3. Flutuabilidade
  - 7.5.4. Tensão superficial
  - 7.5.5. Viscosidade
  - 7.5.6. Pressão hidrostática
  - 7.5.7. Capacidade térmica
- 7.6. Hidroterapia II: benefícios e indicações
  - 7.6.1. Indicações em pacientes com problemas neurológicos
  - 7.6.2. Indicações em pacientes com problemas ortopédicos
  - 7.6.3. Indicações em pacientes com sobrepeso
  - 7.6.4. Indicações para pacientes esportistas
- 7.7. Hidroterapia III: precauções, contraindicações e cuidados especiais
  - 7.7.1. Precauções
  - 7.7.2. Contraindicações
  - 7.7.3. Cuidados especiais
- 7.8. Hidroterapia IV: modalidades I
  - 7.8.1. Esteira subaquática
  - 7.8.2. Indicações e vantagens
  - 7.8.3. Precauções e contraindicações
- 7.9. Hidroterapia V: modalidades II
  - 7.9.1. Natação e outros exercícios na piscina
  - 7.9.2. Indicações e vantagens
  - 7.9.3. Precauções e contraindicações
  - 7.9.4. Principais diferenças entre ambas modalidades
- 7.10. Hidroterapia VI: desenvolvimento de um plano de hidroterapia
  - 7.10.1. Quando implementar a hidroterapia no plano de reabilitação?
  - 7.10.2. Duração da terapia
  - 7.10.3. Temperatura da água
  - 7.10.4. Qualidade da água. Parâmetros
  - 7.10.5. A importância da secagem

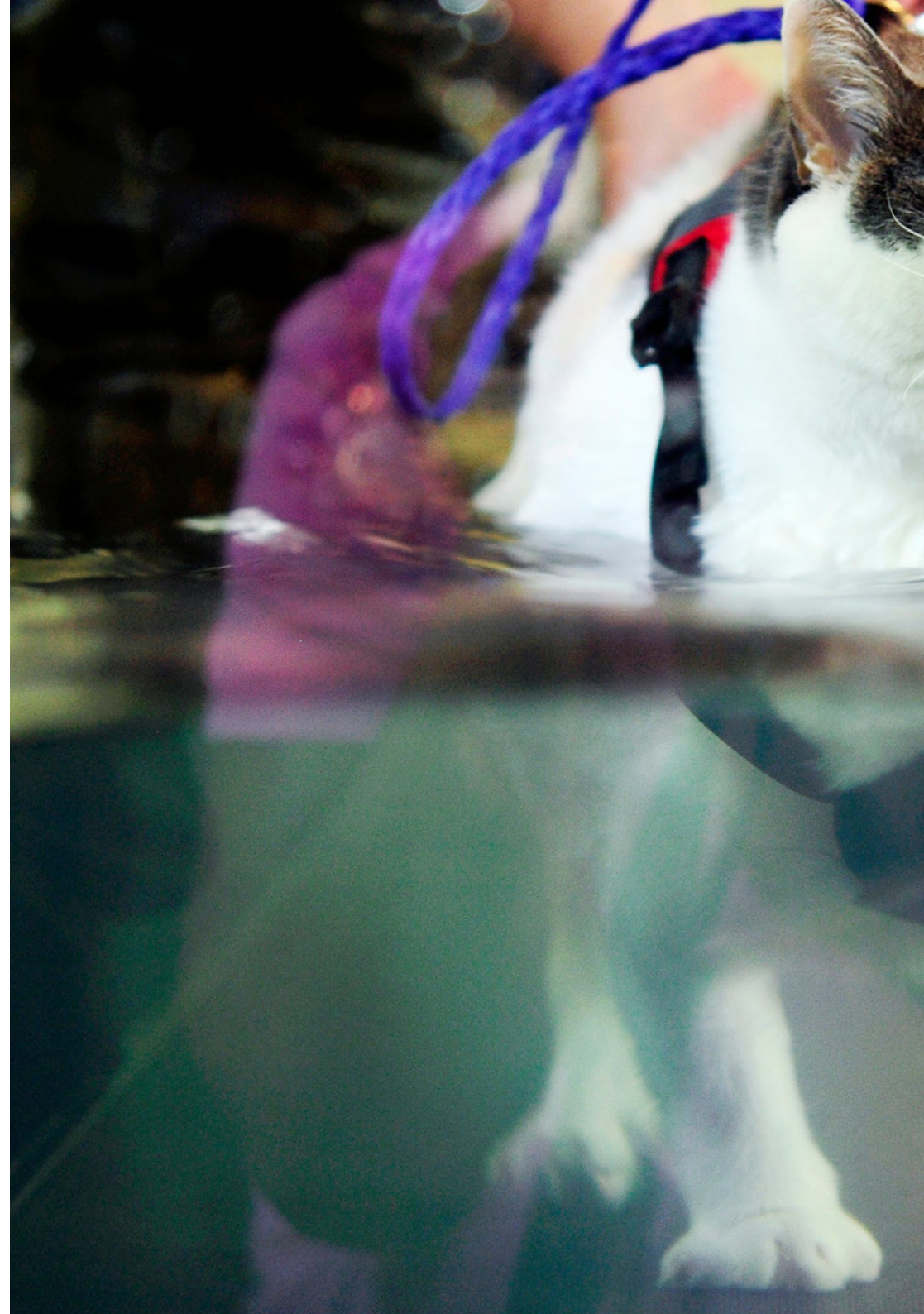
## Módulo 8. Medicina esportiva. Modalidades esportivas no cão. Patologias mais frequentes e prevenção

- 8.1. Características do cão atleta
  - 8.1.1. Definição do cão atleta
  - 8.1.2. Características do cão atleta
  - 8.1.3. A importância da reabilitação do cão esportivo
- 8.2. Fisiologia do exercício
  - 8.2.1. Definições
  - 8.2.2. Fases do exercício
  - 8.2.3. Adaptações do organismo
- 8.3. Modalidades esportivas I. *Agility*
  - 8.3.1. Definição
  - 8.3.2. Categorias, níveis e modalidades
  - 8.3.3. Morfologia do cachorro de *Agility*
- 8.4. Modalidades esportivas II. Canicross, Bikejoring, Mushing
  - 8.4.1. Canicross
  - 8.4.2. Bikejoring
  - 8.4.3. Mushing de média e longa distância
  - 8.4.4. Outras modalidades esportivas
- 8.5. Nutrição específica para cães de esporte
  - 8.5.1. Conceitos básicos
    - 8.5.1.1. Necessidades energéticas
  - 8.5.2. Alimentação básica
    - 8.5.2.1. Conceitos de *Raw Food*
  - 8.5.3. Complementos e suplementos
  - 8.5.4. Aspectos a serem considerados
- 8.6. Patologias mais frequentes
  - 8.6.1. Membro torácico
  - 8.6.2. Membro pélvico
  - 8.6.3. Outras patologias

- 8.7. Por que eles se machucam?
    - 8.7.1. Principais causas de lesões
    - 8.7.2. Como prevenir lesões?
    - 8.7.3. Patologias não musculoesqueléticas
  - 8.8. O cão de trabalho
    - 8.8.1. Seleção do cão de trabalho
    - 8.8.2. Preparação do cão de trabalho
    - 8.8.3. Cuidados do cão de trabalho
  - 8.9. Esporte e propriocepção
    - 8.9.1. O que é propriocepção?
    - 8.9.2. Músculos do core
    - 8.9.3. Exercícios proprioceptivos
  - 8.10. Plano de treino
    - 8.10.1. Começar a treinar
    - 8.10.2. Importância de um bom aquecimento
    - 8.10.3. Importância de um bom resfriamento
- Módulo 9. Exame traumatológico. Efeitos da imobilização nos tecidos. Patologias traumáticas na Reabilitação**
- 9.1. Exame de trauma
    - 9.1.1. Membro anterior
    - 9.1.2. Membro posterior
  - 9.2. Efeitos da imobilização sobre diferentes tecidos I
    - 9.2.1. Osso
    - 9.2.2. Ligamento e tendão
  - 9.3. Efeitos da imobilização sobre diferentes tecidos II
    - 9.3.1. Músculo
    - 9.3.2. Cartilagem
  - 9.4. Fraturas e luxações
    - 9.4.1. Gestão das fraturas
    - 9.4.2. Gestão de luxações
  - 9.5. Quadril
    - 9.5.1. Displasia de quadril
    - 9.5.2. Necrose avascular da cabeça do fêmur
  - 9.6. Joelho
    - 9.6.1. Luxação de rótula
    - 9.6.2. Ruptura do ligamento cruzado anterior
    - 9.6.3. OCD do joelho
  - 9.7. Cotovelo e ombro
    - 9.7.1. Displasia de cotovelo
      - 9.7.1.1. Processo coronoide medial fragmentado
      - 9.7.1.2. OCD do cotovelo
      - 9.7.1.3. Não união do processo ancôneo
      - 9.7.1.4. Incongruência articular
    - 9.7.2. OCD de ombro
    - 9.7.3. Instabilidade medial do ombro
  - 9.8. Patologias musculares
    - 9.8.1. Contratura fibrótica do músculo infraespinhoso
    - 9.8.2. Contratura dos músculos flexores do antebraço
    - 9.8.3. Contratura do quadríceps
    - 9.8.4. Miopatia fibrótica do músculo grácil
  - 9.9. Patologias dos tendões e ligamentos
    - 9.9.1. Tenossinovite bicipital
    - 9.9.2. Tendinopatia do músculo supraespinhoso
    - 9.9.3. Hiperextensão do carpo
    - 9.9.4. Ruptura do tendão patelar
    - 9.9.5. Lesões do Tendão de Aquiles
  - 9.10. Outras patologias
    - 9.10.1. Panosteite
    - 9.10.2. Osteopatia hipertrófica
    - 9.10.3. Tumores musculoesqueléticos

**Módulo 10.** Plano de Reabilitação: elaboração de um programa de reabilitação e comunicação com o proprietário

- 10.1. Estabelecendo um plano de Reabilitação, por onde começar?
  - 10.1.1. Quais casos respondem à Fisioterapia e à Reabilitação?
  - 10.1.2. Objetivos e métodos de trabalho
  - 10.1.3. Inconvenientes e circunstâncias a considerar
  - 10.1.4. O que avaliar na Reabilitação?
- 10.2. Como reabilitar?
  - 10.2.1. Relação terapeuta e paciente
  - 10.2.2. Adaptação ao paciente
  - 10.2.3. Motivação do paciente
  - 10.2.4. Aspectos fundamentais de um programa de Reabilitação
    - 10.2.4.1. Frequência
    - 10.2.4.2. Intensidade
    - 10.2.4.3. Duração
    - 10.2.4.4. Tipo de exercício
- 10.3. Elaboração de um plano de Reabilitação
  - 10.3.1. Otimizar e rentabilizar o tempo e o espaço do Centro de Reabilitação
  - 10.3.2. Individualização do protocolo terapêutico
  - 10.3.3. O sucesso do plano de Reabilitação
- 10.4. Administração de um centro veterinário
  - 10.4.1. Fatores a serem levados em conta
  - 10.4.2. Serviço ao veterinário/centro de referência
  - 10.4.3. As redes sociais são importantes?





- 10.5. Comunicação com o proprietário e/ou pessoa responsável pelo animal
  - 10.5.1. Qualidade do atendimento
  - 10.5.2. Integração do proprietário na terapia
  - 10.5.3. Comunicação com o proprietário
- 10.6. Reabilitação e Fisioterapia em lesões da medulares
  - 10.6.1. Introdução
  - 10.6.2. Patologias neurológicas mais frequentes
  - 10.6.3. Generalidades terapêuticas
- 10.7. Reabilitação e Fisioterapia do paciente com Osteoartrose
  - 10.7.1. Ambiente
  - 10.7.2. Doenças concomitantes
  - 10.7.3. Controle do peso
  - 10.7.4. Plano de Reabilitação e Fisioterapia
- 10.8. Reabilitação de fraturas
  - 10.8.1. Fraturas diafisárias
  - 10.8.2. Fraturas articulares
  - 10.8.3. Fraturas que não fecham
- 10.9. Reabilitação pré e pós-cirúrgica
  - 10.9.1. Displasia de cotovelo
  - 10.9.2. Displasia de quadril
  - 10.9.3. Ruptura de ligamento cruzado
- 10.10. Outros planos de Reabilitação
  - 10.10.1. Doenças de jovens com menos de 1 ano de idade
  - 10.10.2. Reabilitação preventiva
  - 10.10.3. Considerações a levar em conta no paciente cardíaco

07

# Estágio Clínico

Após a conclusão da fase teórica deste Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais, será realizado um estágio prático em um centro veterinário de alto nível. Ao lado de um excelente grupo de especialistas da área, os alunos poderão colocar em prática em um ambiente real tudo o que aprenderam durante o curso.



“

*Aprenda com os melhores especialistas todos os detalhes mais recentes e relacionados à Fisioterapia e Reabilitação Veterinária”*

A fase prática deste Mestrado Próprio Semipresencial consiste em um estágio de 3 semanas em um centro de prestígio, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de trabalho sob a orientação de um especialista adjunto. Este período permitirá que os alunos lidem com animais reais ao lado de uma equipe de profissionais líderes na área de fisioterapia e reabilitação veterinária, aplicando os tratamentos mais inovadores disponíveis atualmente.

Nesta proposta de capacitação, de caráter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de serviços de Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais que exigem alto nível de qualificação, e que são orientadas para uma capacitação específica para o exercício da atividade, em um ambiente de segurança ao paciente e de alto desempenho profissional.

É, sem dúvida, uma oportunidade de aprender trabalhando em uma clínica veterinária de prestígio, onde a aplicação de técnicas e ferramentas inovadoras para aliviar a dor dos animais é a base de sua atividade. Esta é uma nova forma de compreender e integrar os processos de saúde animal, transformando um grande centro de referência em um cenário de aprendizagem perfeito para esta experiência inovadora na melhoria das competências profissionais.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação de professores e outros colegas de capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática veterinária (aprender a ser e aprender a se relacionar).







Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:

Módulo	Atividade Prática
Terapias manuais e Cinesioterapia. Bandagem	Aplicar diferentes tipos de massagem em pequenos animais para aliviar suas doenças
	Realizar tratamentos fisioterápicos com animais baseados em cinesioterapia
	Aplicar diferentes curativos em animais feridos, dependendo das características particulares de cada animal
Terapias físicas I: eletroterapia, laserterapia, ultrassom terapêutico. Termoterapia	Utilizar o ultrassom como um mecanismo de recuperação de lesões em animais
	Utilizar a terapia a laser como um método de reabilitação de lesões em cães
	Aplicar a TENS como uma ferramenta para aliviar a dor aguda e crônica em pequenos animais
Reabilitação felina. Hidroterapia	Elaborar um plano terapêutico pós-cirúrgico para o paciente felino
	Implementar um plano de recuperação de lesões com base em hidroterapia para felinos
	Adaptar os programas de hidroterapia a animais com várias patologias, como problemas neurológicos ou ortopédicos
Medicina esportiva. Modalidades esportivas no cão. Patologias mais frequentes e prevenção	Estabelecer um plano nutricional para o cão atleta com o objetivo de prevenir lesões
	Realizar uma análise detalhada de um cão esportivo para detectar as possíveis causas de suas lesões
	Criar um programa de treinamento para um cão atleta
Plano de Reabilitação: elaboração de um programa de reabilitação e comunicação com o proprietário	Elaborar um plano de reabilitação de lesões, adaptado à patologia e às características de cada animal
	Desenvolver um programa de reabilitação para animais com lesões complexas, como displasia de quadril ou ruptura de ligamento cruzado
	Comunicar-se adequadamente com o proprietário do animal e promover a integração do proprietário do animal no processo de recuperação do paciente

## Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



## Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

**1. ORIENTAÇÃO:** durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

**2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

**3. NÃO COMPARECIMENTO:** em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

**4. CERTIFICAÇÃO:** ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

**5. RELAÇÃO DE EMPREGO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

**6. ESTUDOS PRÉVIOS:** alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

**7. NÃO INCLUÍDO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

# 08

## Onde posso realizar o Estágio Clínico?

A TECH oferece aos seus alunos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos ao longo desta capacitação em um centro veterinário de referência em fisioterapia e reabilitação animal. Dessa forma, os alunos atualizam suas habilidades com os melhores do setor, impulsionando suas carreiras para o mais alto nível no campo da veterinária.

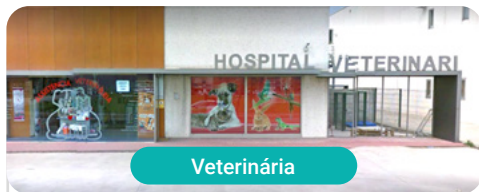


“

*Graças à TECH, você desenvolverá as habilidades necessárias em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais com os melhores especialistas veterinários”*



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Veterinária

### Hospital Veterinario Assistencia veterinaria Vic

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Carrer de Cervera, 6, Bajo; Pol.Ind, 08500 Vic, Barcelona

Clínica especializada em serviços como Cirurgia, Diagnóstico por Imagem, Laboratório e Terapia Intensiva, entre outros

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

### Animalia BCN MiVet

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Carrer de la Creu Coberta, 130, Barcelona

Hospital veterinário em Barcelona com atendimento 24 horas por dia, 365 dias por ano

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Dermatologia em Pequenos Animais
- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario MiVet Faycan Catarroja

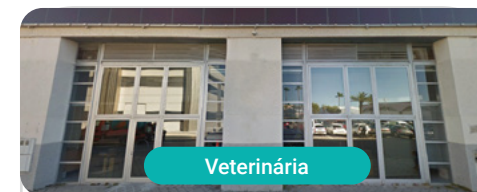
País	Cidade
Espanha	Valência

Endereço: Carrer Charco, 15, 46470 Catarroja, Valencia

Clínica abrangente de cuidados com animais com atendimento e internação 24 horas por dia

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de pequenos animais



Veterinária

### Reanimalia

País	Cidade
Espanha	Cádiz

Endereço: C. Malta, 11011 Cádiz

Reanimalia, centro de reabilitação veterinária exclusivo em Cádiz

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario Fisiovet MiVet

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: C. Petra Kelly, 3, 28919 Leganés, Madrid, España

Centro veterinário especializado em fisioterapia e reabilitação animal

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais



Veterinária

### Centre de Rehabilitació Animal de Referència de Barcelona (CRAR BCN)

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: C. de Pallars, 329, 08005 Barcelona

Centro veterinário especializado em reabilitação animal

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario Triscan

País	Cidade
Espanha	Astúrias

Endereço: Calle Santa Teresa nº 12, bj, 33007 Oviedo, Asturias

Centro veterinário para reabilitação canina e cuidados gerais

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais



Veterinária

### Fisiodog

País	Cidade
Espanha	León

Endereço: C. Bernardino de Sahagún, 13, 24004 León

Centro veterinário especializado em Reabilitação, Patologias Ortopédicas e Neurológicas

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais



**Veterinária**

**Centro Veterinario  
Animal-Vetx El Saladillo**

País: Espanha  
Cidade: Huelva

Endereço: Cam. del Saladillo, 3, 21007 Huelva

O Centro Veterinário AnimalVetx El Saladillo, em Huelva, é um centro veterinário completo e inovador desde 2014

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de pequenos animais
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario Puebla

País                      Cidade  
México                  Puebla

Endereço: Calzada zavaleta 115 Local 1  
Santa Cruz Buenavista C.P 72154

Centro veterinário geral  
com atendimento de urgência 24 horas

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Imagen

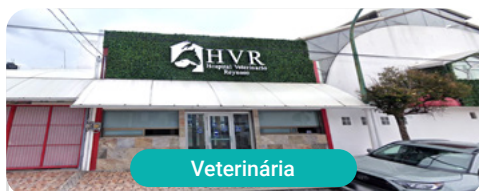
País                      Cidade  
México                  Cidade do México

Endereço: Sur 24 #54 Agricola Oriental  
Iztacalco C.P. 08500

Hospital veterinário especializado em Neurologia  
e diagnóstico por imagem

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais
- Neurologia em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Reynoso

País                      Cidade  
México                  México

Endereço: Guillermo roja No.201 Col. Federal  
Toluca Edomex

Hospital veterinário altamente especializado

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anaestesiologia e Medicina Veterinária
- Gestão e Direção de Centros Veterinários



Veterinária

### Neuropets Veterinaria

País                      Cidade  
México                  Cidade do México

Endereço: Laguna Tamiahua #61, Anáhuac  
I Secc, Miguel Hidalgo, 11320 Del. Miguel  
Hidalgo, CDMX

Grupo de médicos veterinários com mais de 10  
anos de experiência em medicina veterinária  
especializada

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Gestão e Direção de Centros Veterinários
- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais







“

*Aproveite esta oportunidade para estar ao lado de profissionais experientes e aprender com a metodologia de trabalho deles”*

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.





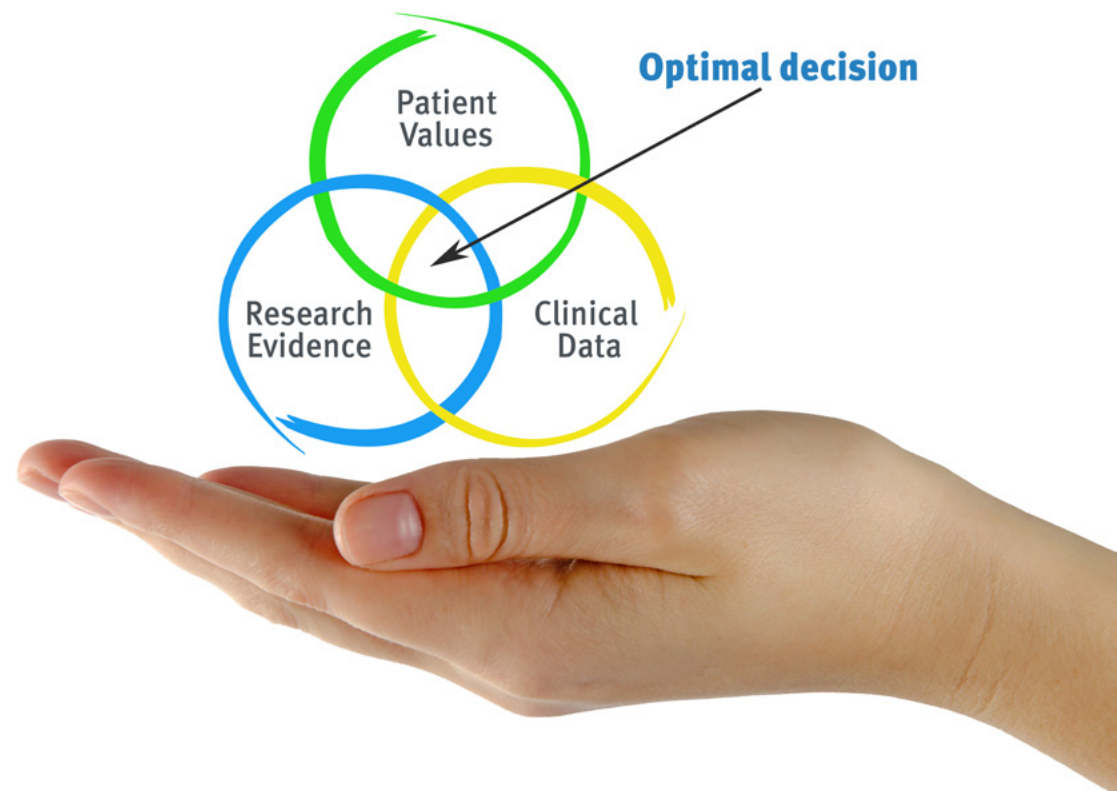
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do veterinário

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os veterinários que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao veterinário integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O veterinário aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 65 mil veterinários foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

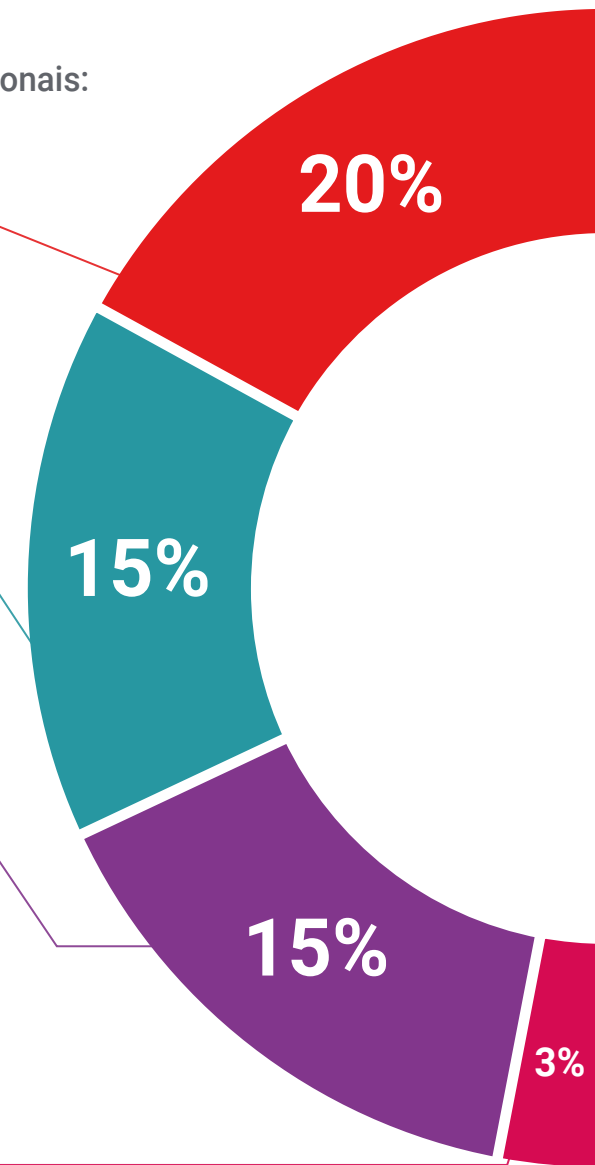
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".

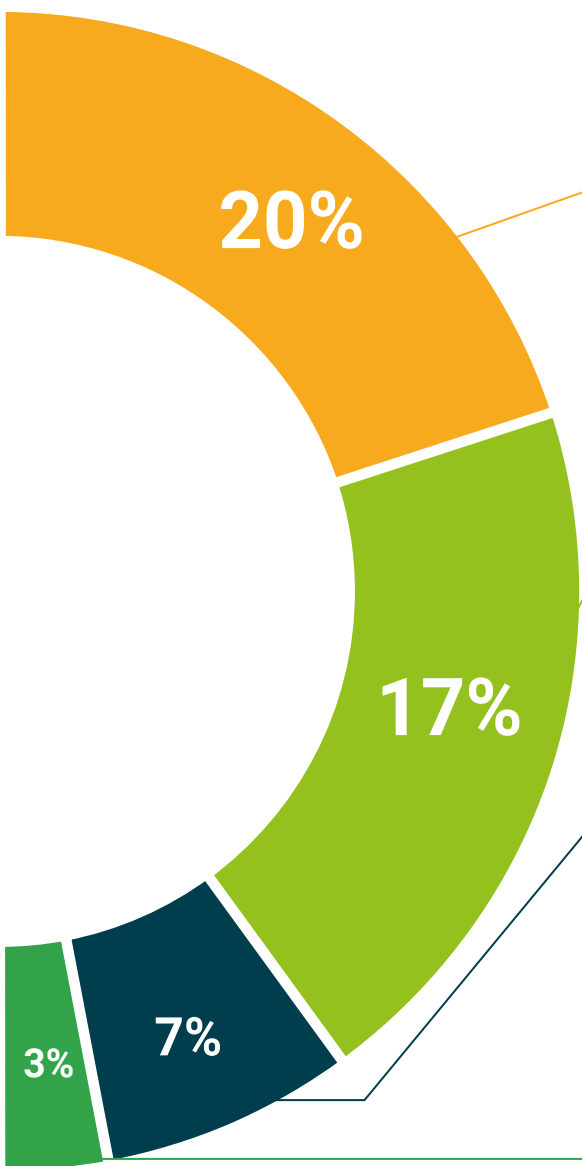


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.







#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



# 10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do cenário profissional e acadêmico.

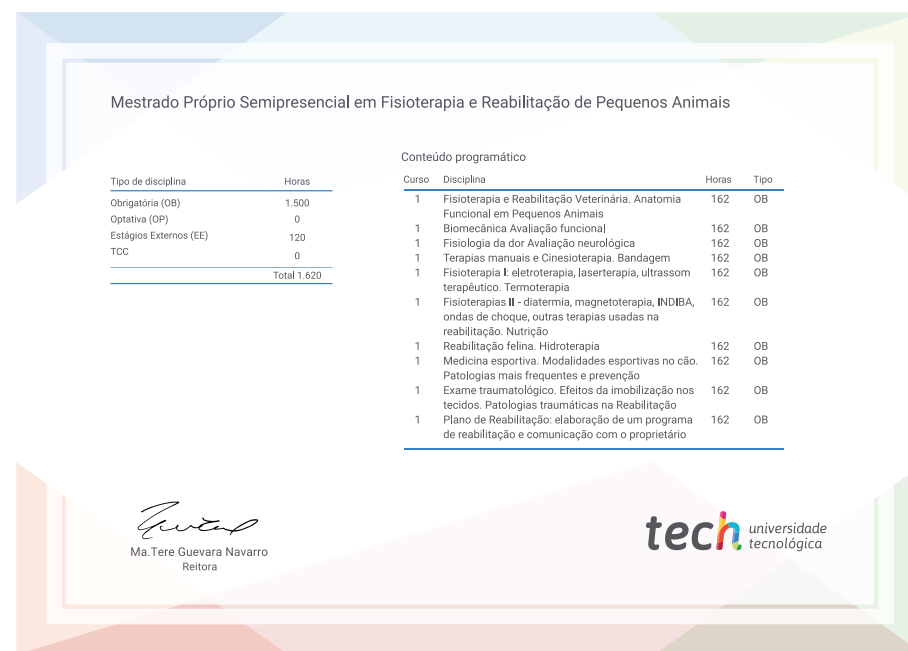
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Além do certificado de conclusão, o aluno poderá solicitar uma declaração e o certificado do conteúdo do programa. Para isso, será necessário entrar em contato com o orientador acadêmico, que irá proporcionar todas as informações necessárias.

Título: **Mestrado Semipresencial Próprio em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



**Mestrado Próprio Semipresencial**  
Fisioterapia e Reabilitação  
de Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

# Mestrado Próprio Semipresencial

## Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais

